



CONCEITUAÇÃO TEMÁTICA

Quando uma comunidade se depara com um cenário de emergência, causado tanto por eventos naturais quanto pelo próprio homem, os padrões daquela também são afetados. A necessidade de recuperação do espaço, e também das condições psicológicas da população cria uma nova visão da arquitetura, na qual a habitação atua como foco principal.

Nesse contexto é que se insere o objetivo da proposta: definir o projeto de uma habitação mínima, de rápida execução, fácil transporte e com o uso de materiais reutilizáveis para abrigar vítimas de desastres naturais.

Esse tema justifica-se pela grande incidência de desastres naturais e a vulnerabilidade de muitas cidades (sitios) a esses fenômenos, com um crescimento drástico no último século.

Além disso, as tipologias de abrigos emergenciais existentes não atendem às condições mínimas de conforto e privacidade para o ser humano. O interesse pessoal também teve grande influência, tanto pelo caráter social do projeto, como pelas diferentes tecnologias e materiais que podem ser desenvolvidos para esta situação.



PARTIDO

Tomando como base os eventos ocorridos em Santa Catarina no final do ano de 2005, no qual mais de 35 mil pessoas ficaram desabrigadas, e as soluções adotadas para abrigar as vítimas, verifica-se a necessidade de um projeto que concilie a valorização do ser humano com as condições econômicas do país.

A habitação tem grande importância na recuperação física e psicológica das famílias em uma situação de trauma. A falta de privacidade é um fator predomnante nos abrigos comunitários existentes atualmente em Santa Catarina.

Partindo dessas questões, define-se para o projeto da habitação emergencial as seguintes premissas:

- flexibilidade

otimização

privacidade

recuperação

dignidade

conforto

transporte

execução rápida

↔

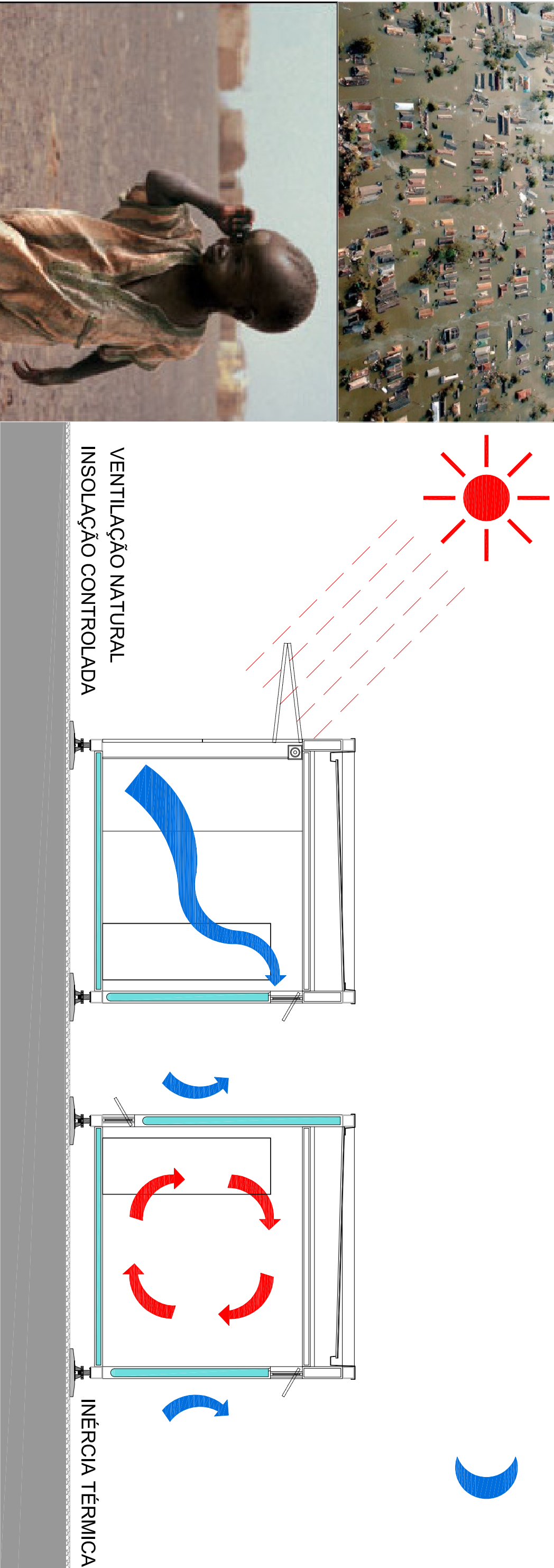
pré-fabricação

modulação

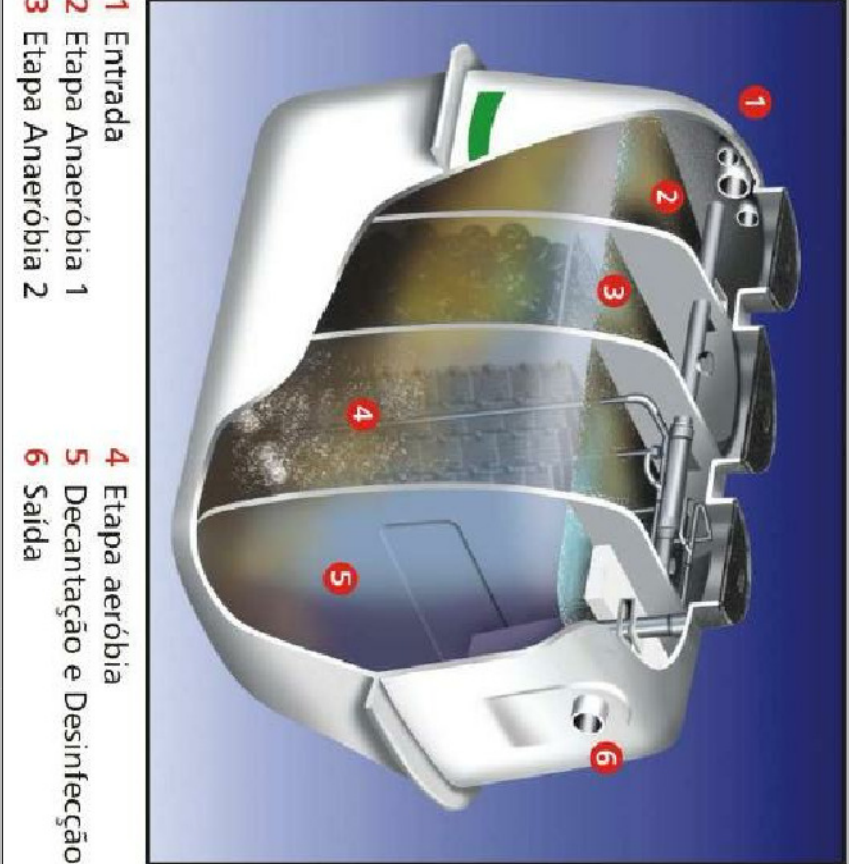
materiais reutilizáveis

sistemas e tecnologias eficientes

CONFORTO TÉRMICO



TECNOLOGIAS



TRATAMENTO DE ESGOTO

- Tratamento anaeróbico do esgoto
- Atende até 20 usuários, com capacidade para vazões de 3,2m³/dia
- Implantação tanto acima do nível do solo, como enterrado.

CAPTAÇÃO E TRATAMENTO DE AGUA

- Captação da água da chuva - armazenamento na área técnica da habitação - bomba de recalque - tratamento através de choque elétrico por ânodos e cátodos - reutilização da água na descarga e tanque.

MATERIAIS

AGUA

proporciona inércia térmica aos ambientes - renovável - custo baixo funciona como radiador - acumula o calor do dia e transmite para os espaços internos durante a noite.

POLIETILENO DE ALTA DENSIDADE

- solúvel - moldável - atóxico - impermeável - excelente resistência - baixo coeficiente de atrito - bom isolamento térmico - baixo peso específico - quimicamente inerte - reciclável - flexível - baixo custo

AÇO

- resistência climática - disponibilidade da matéria prima - execução rápida - racionalização de material e mão-de-obra - facilidade de montagem e desmontagem - compatibilidade com sistemas construtivos

POLICARBONATO

- alta resistência ao impacto - - custo baixo - baixa absorção de unidade - resistência a altas temperaturas - - leveza - permite escolha da transmissão luminosa - isolamento térmico (chapas duplas)

TELHAS DE TETRAPACK RECICLADO

- feitas a partir da reciclagem do alumínio e plástico de embalagens tetrapack - boa resistência - não propaga chamas - bom isolamento térmico - leve - fácil fixação

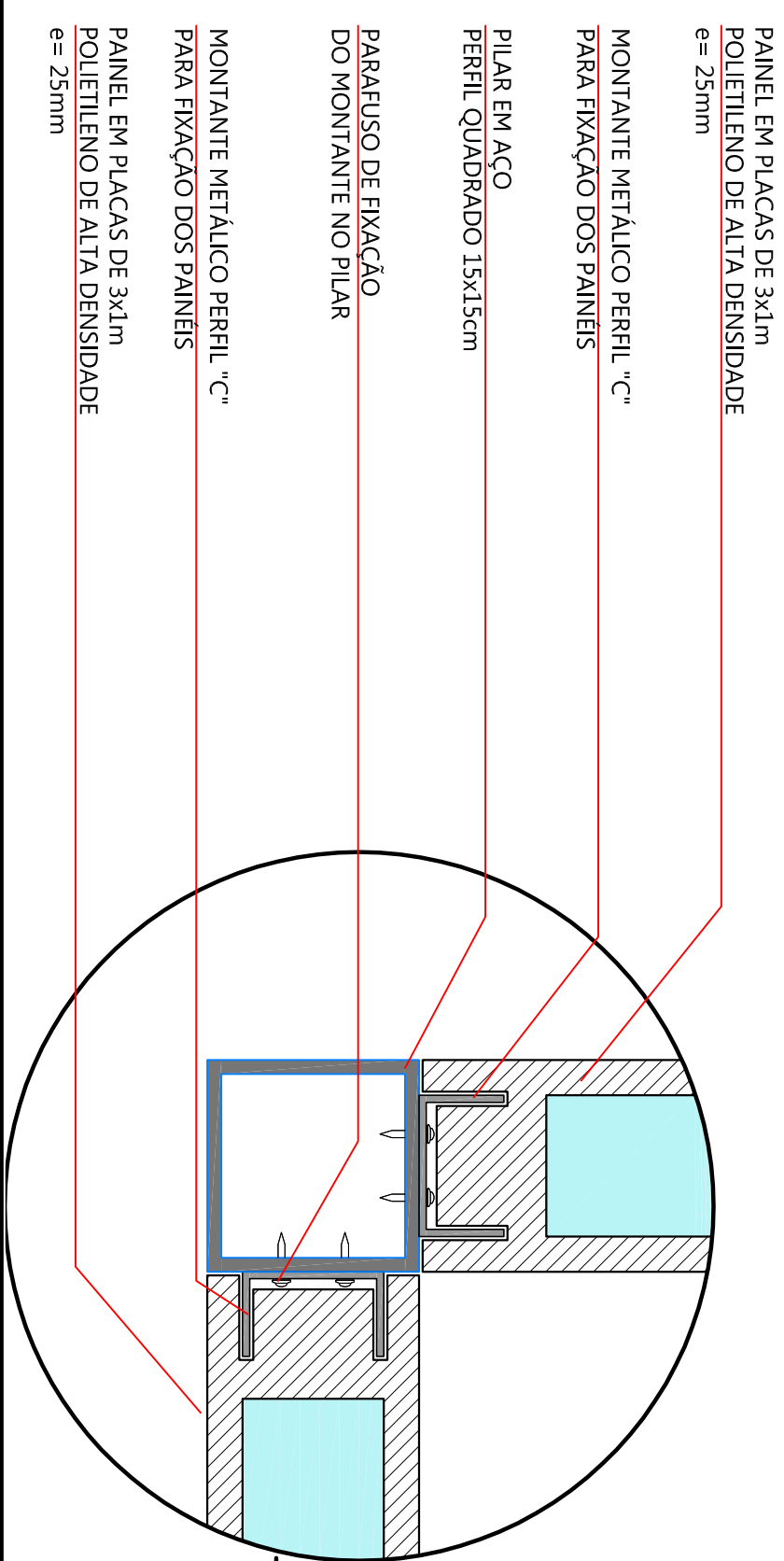
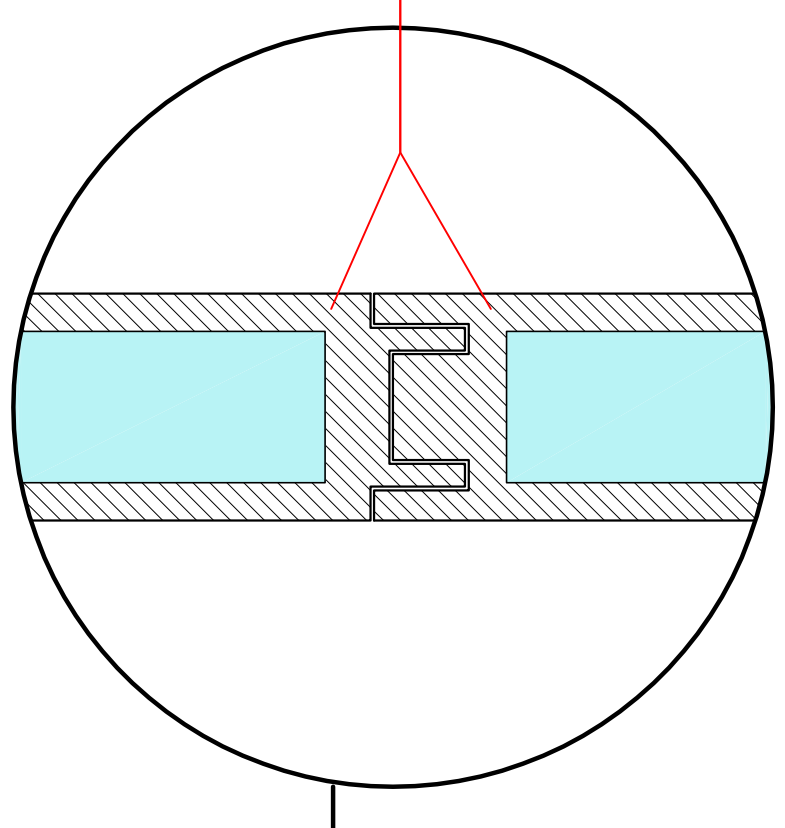
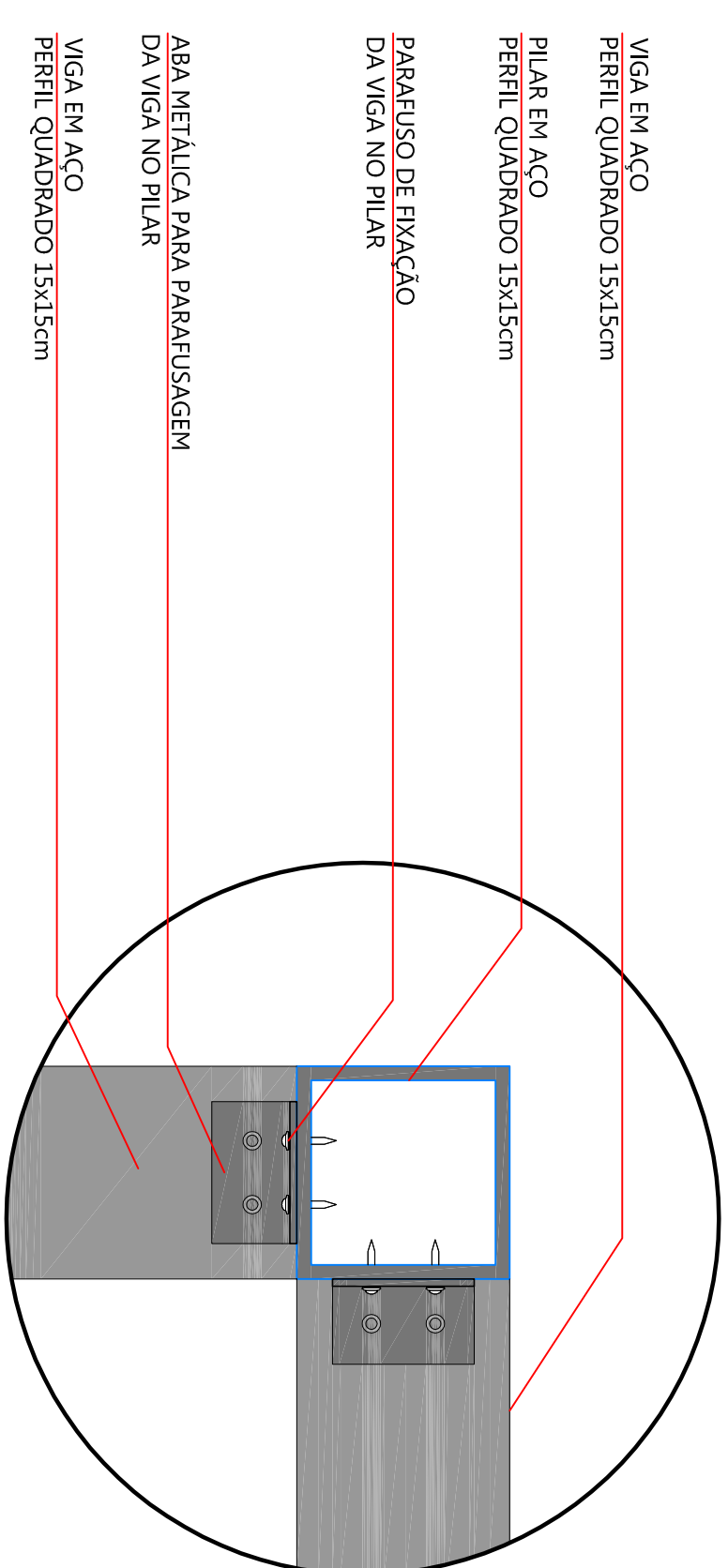


HABITAÇÃO EMERGENCIAL

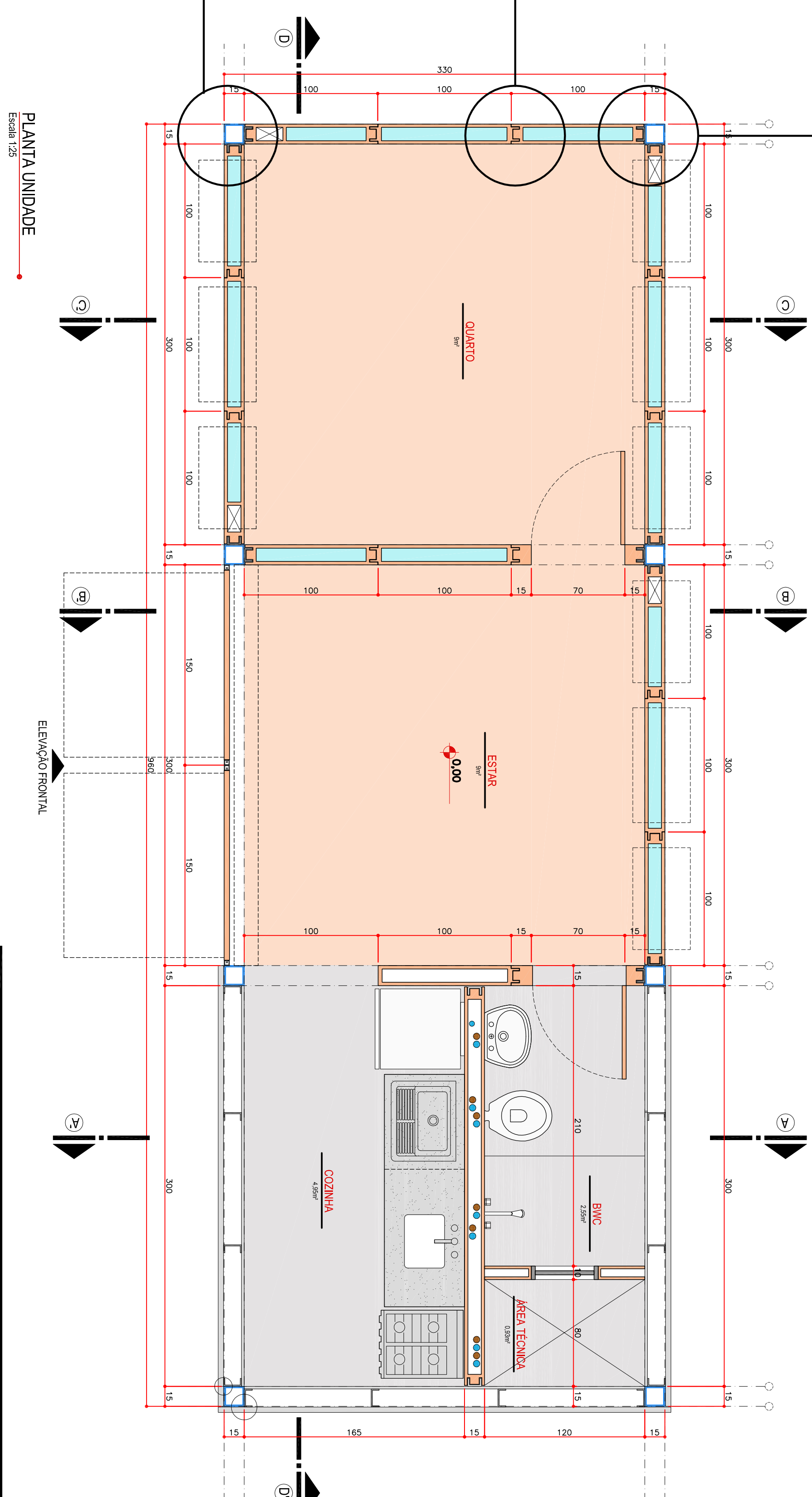
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

• UFPR • ARQURB •

ORIENTADORA: PROFª ANDREZZA PIMENTEL
ALUNA: FLÁVIA CRISTINA DA SILVA

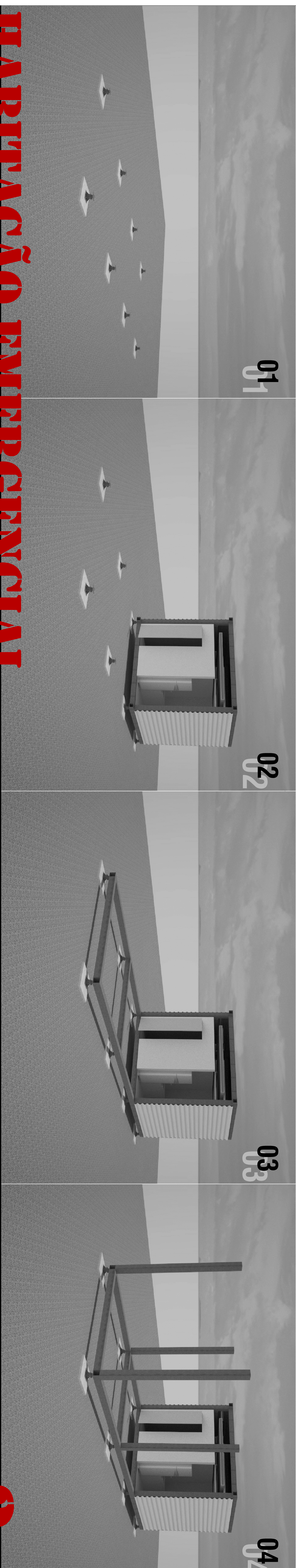


DETALHE JUNÇÃO PAINÉIS



PLANTA UNIDADE

DETALHE JUNÇÃO PILAR - PAINÉIS

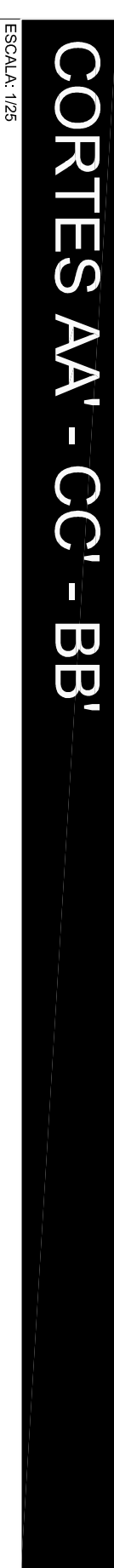


HABITAÇÃO EMERGENCIAL

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

- UFPR • ARQ-URB •

ORIENTADORA: PROF.^a ANDREZZA PIMENTEL
ALUNA: FLÁVIA CRISTINA DA SILVA



05



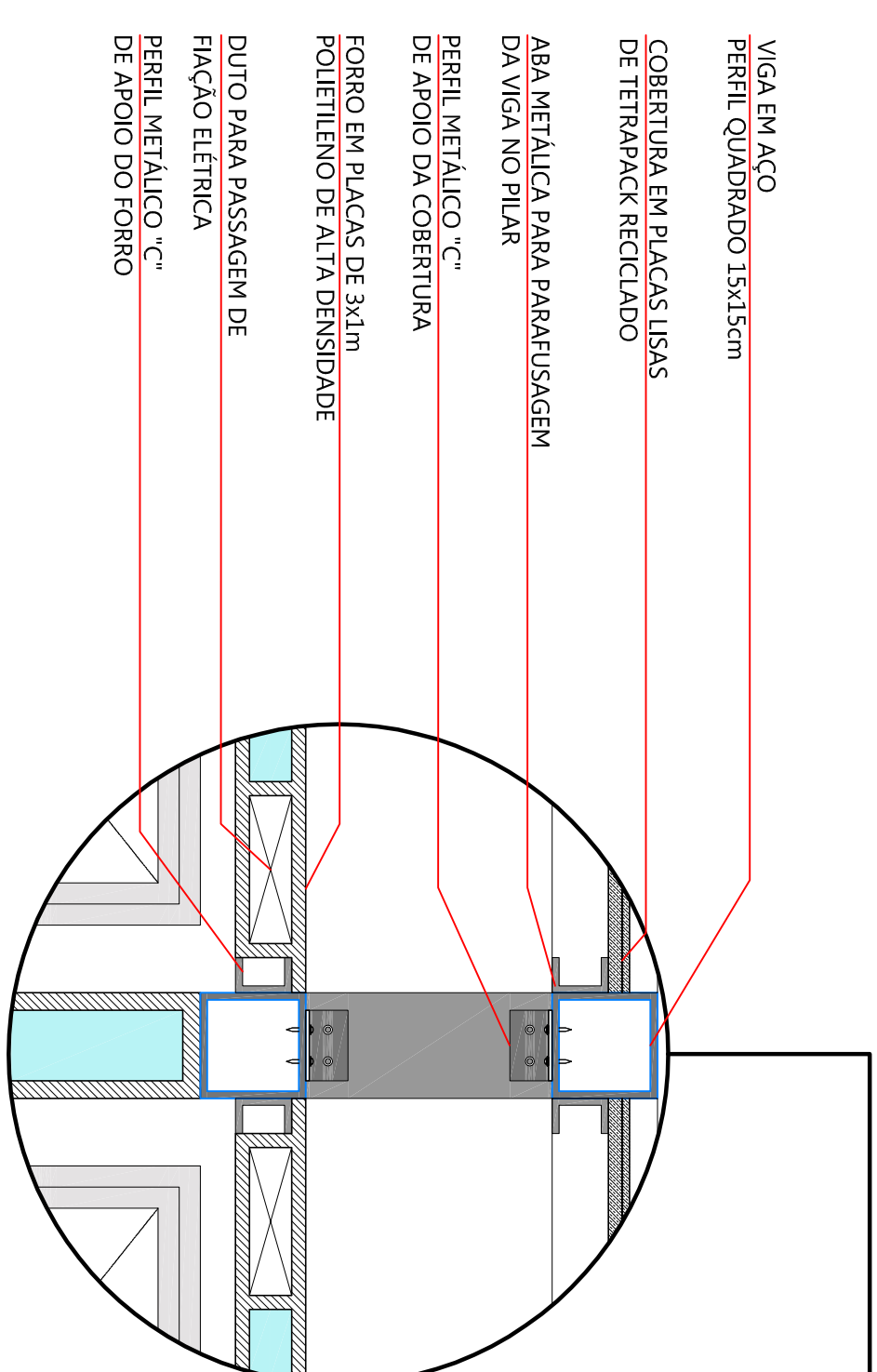
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

- UFPR • ARQ-URB •

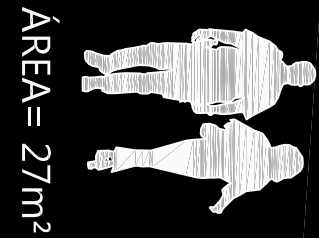
ORIENTADORA: PROF.^a ANDREZZA PIMENTEL ALUNA: FLÁVIA CRISTINA DA SILVA

ALUNA: FLÁVIA CRISTINA DA SILVA





OPÇÕES DE PLANTA



ÁREA= 27m²

ÁREA= 27m²

ÁREA= 36m²

ÁREA= 36m²

ÁREA= 36m²

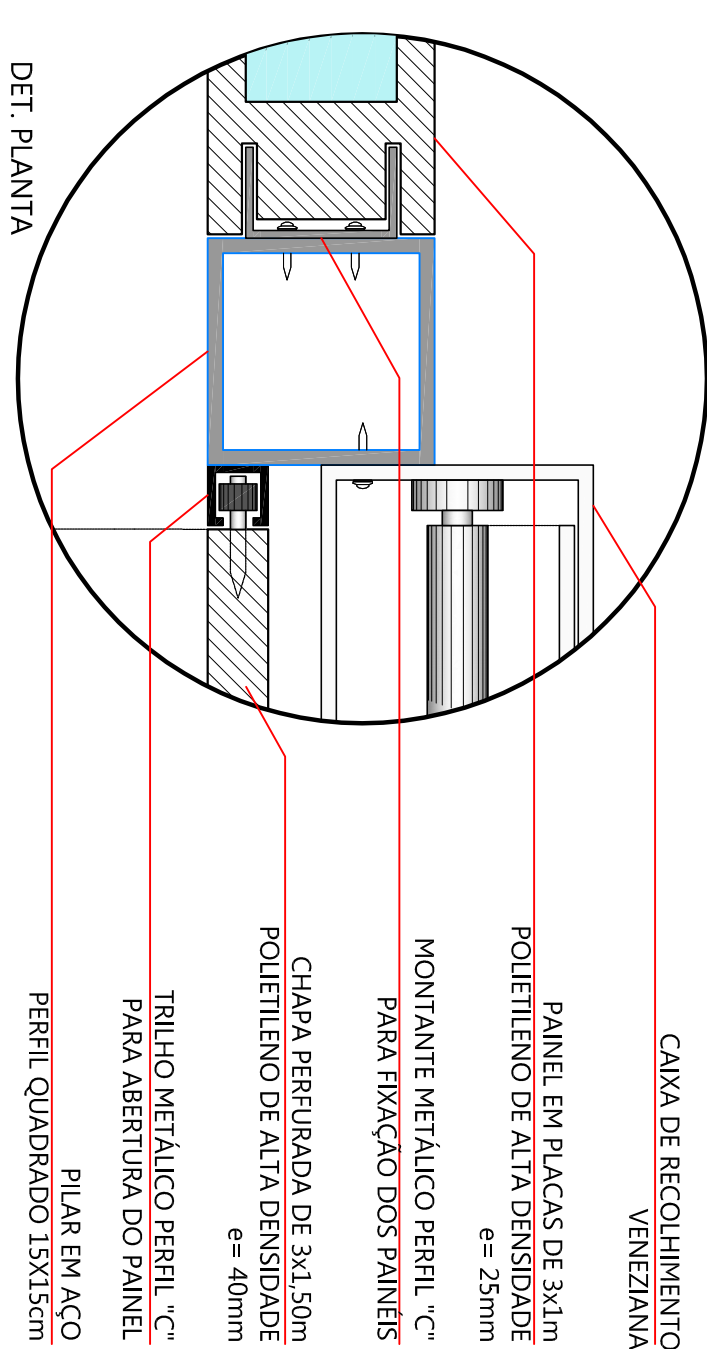
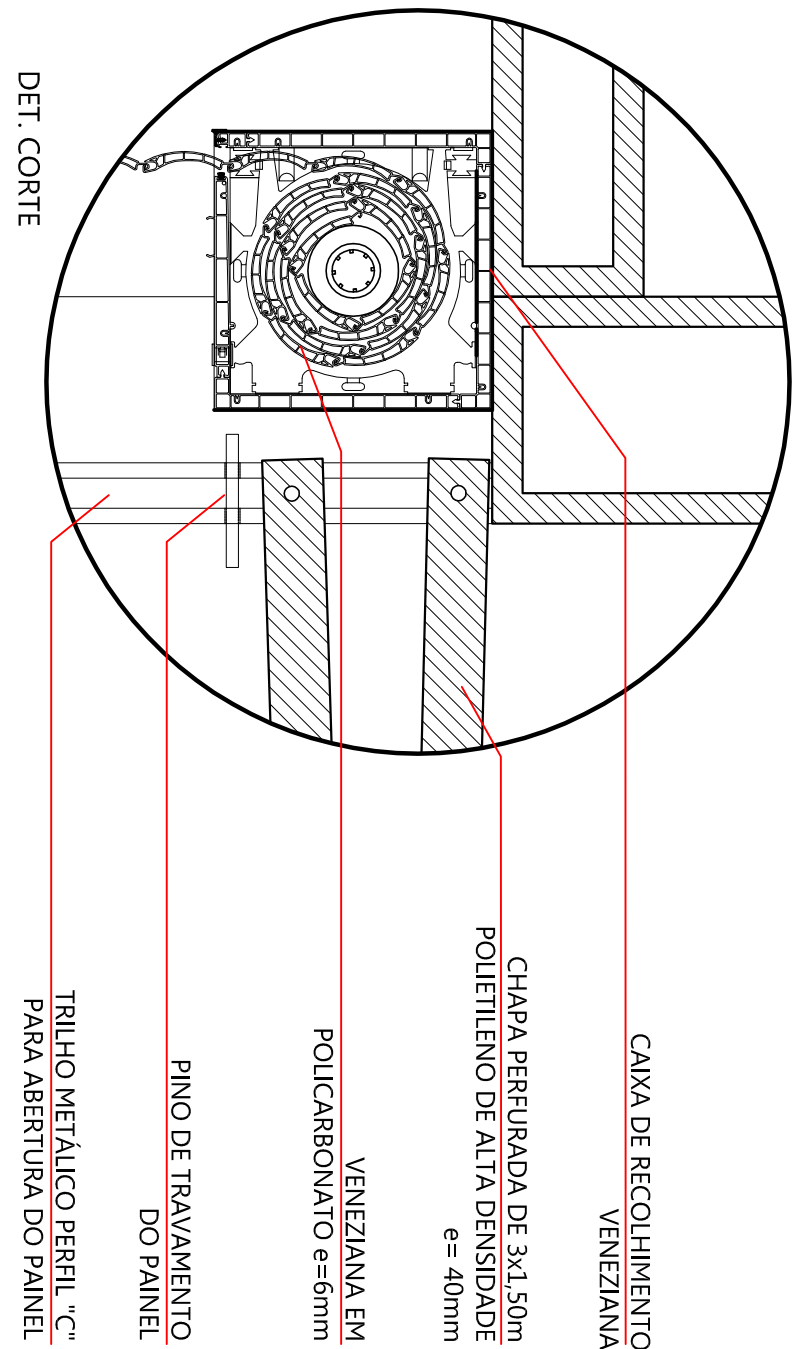
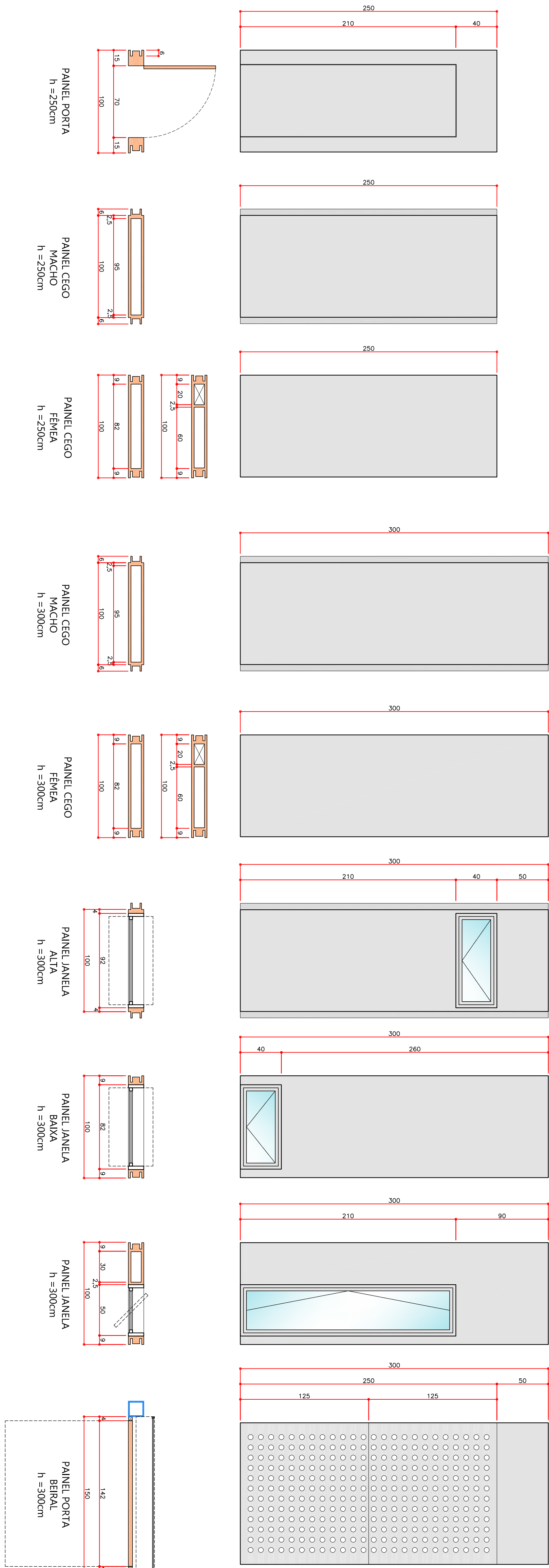
ÁREA= 36m²

ÁREA= 36m²

ÁREA= 45m²

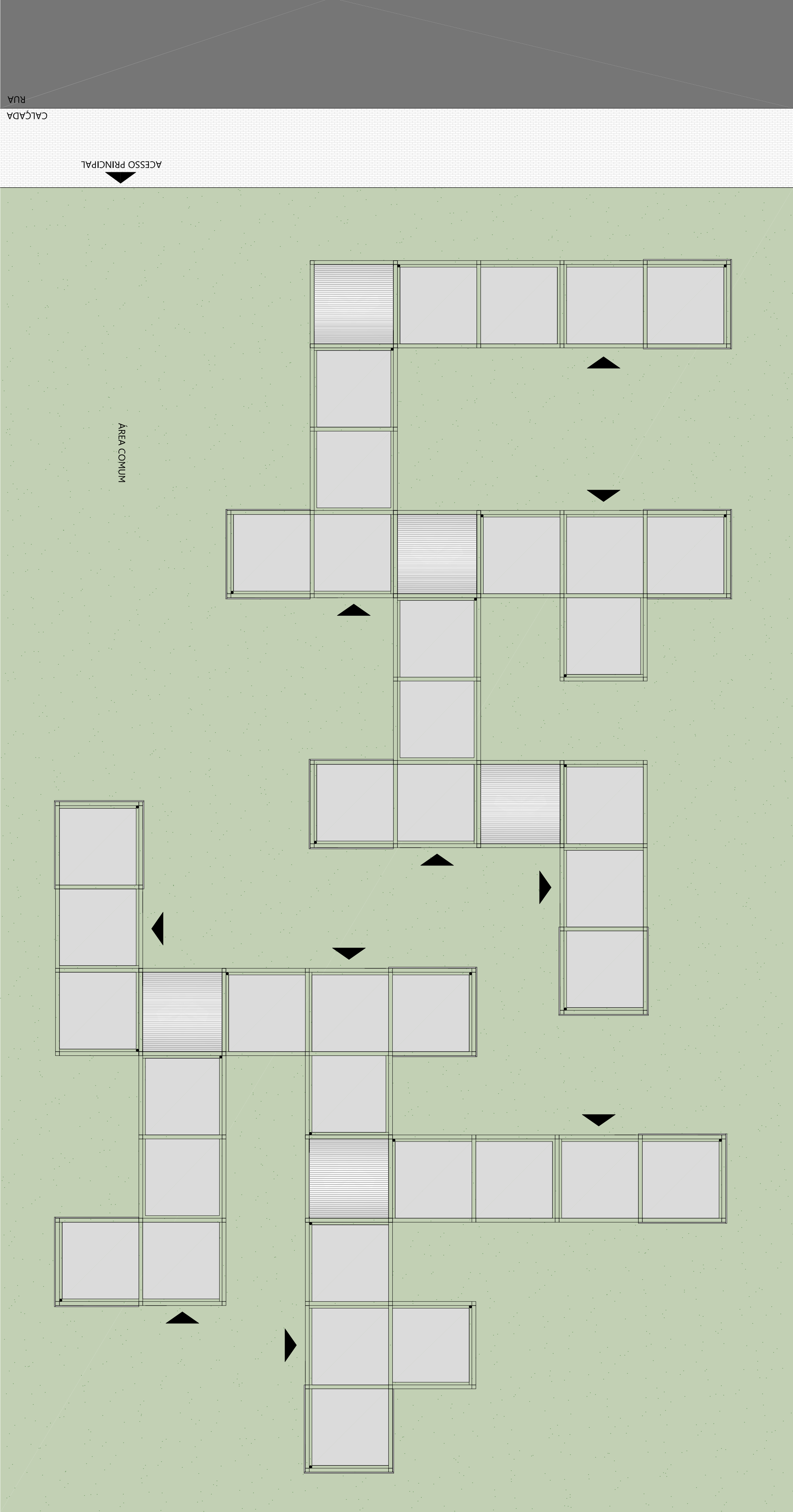
OPÇÕES DE PAINEL

OPÇÃO 1/20



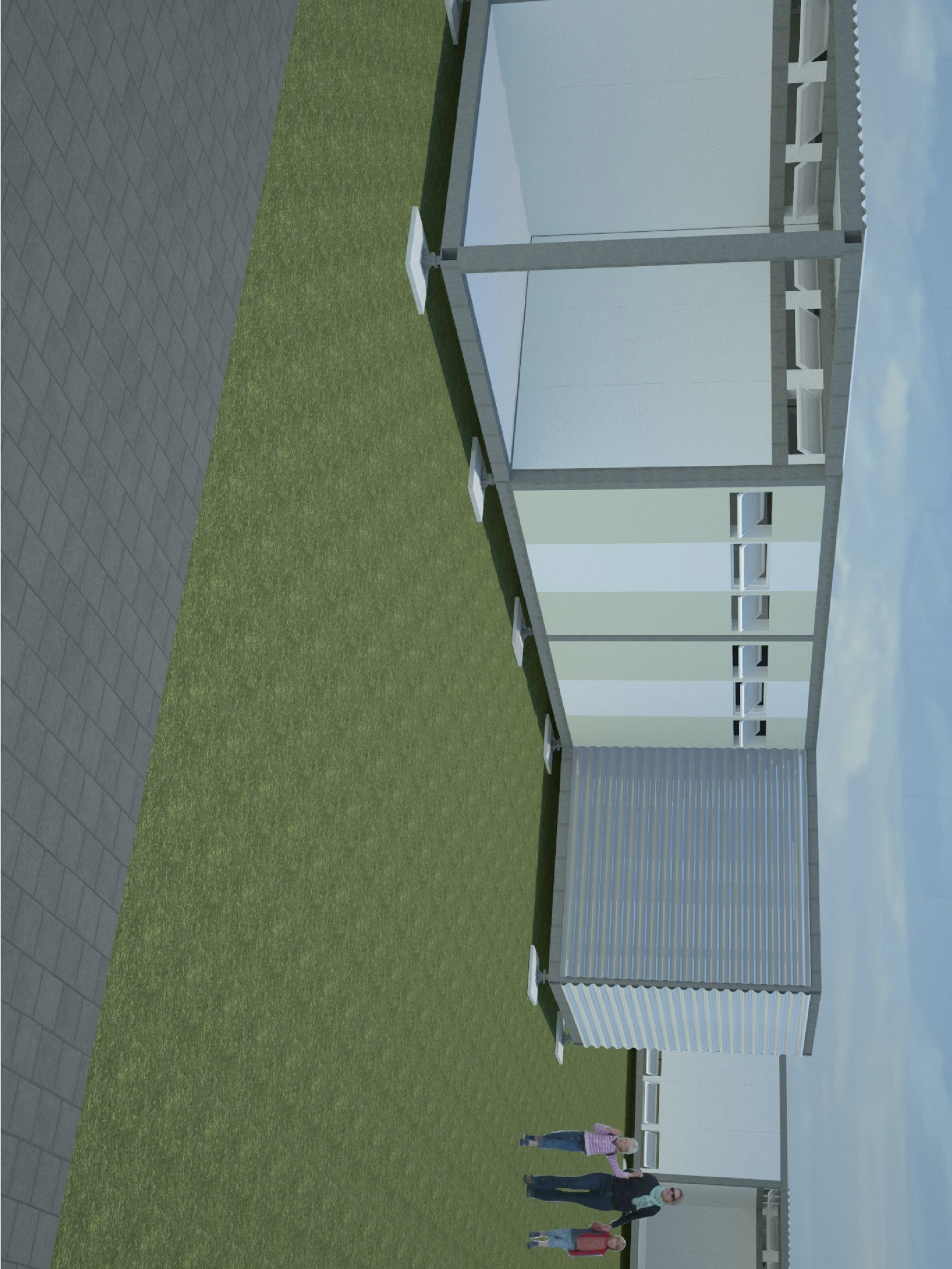
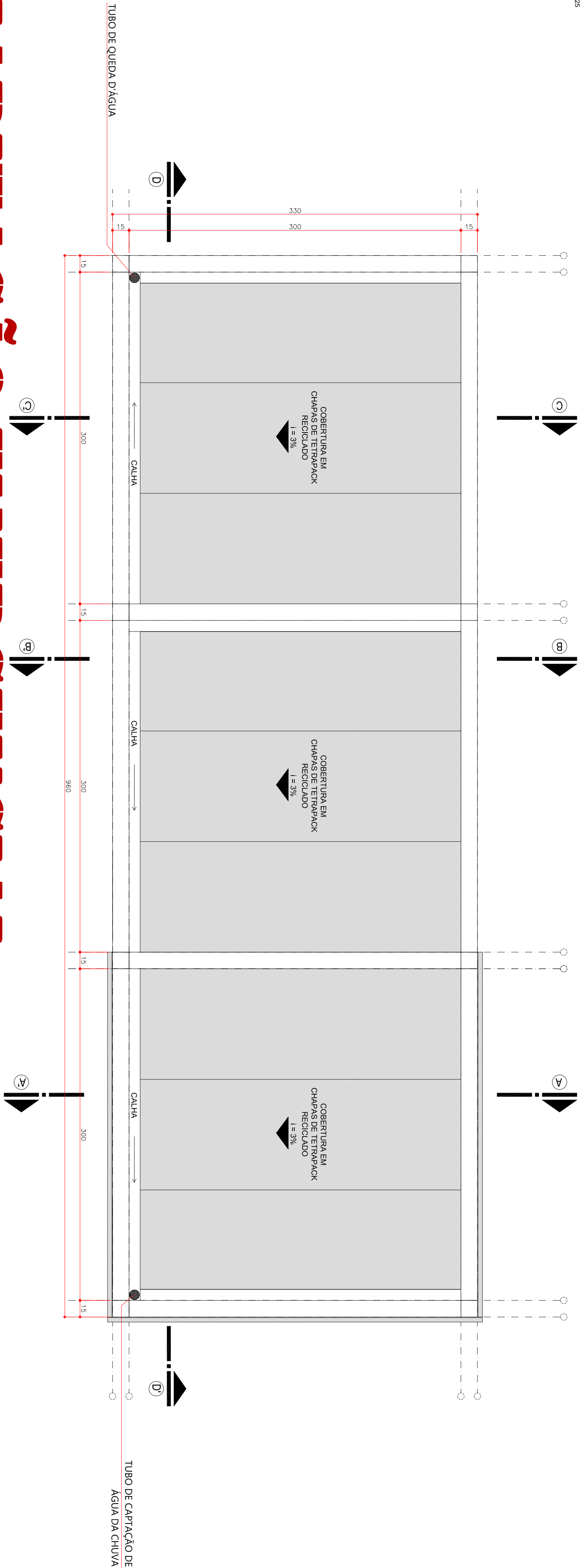
DETALHE PAINEL BEIRAL

OPÇÃO 1/3

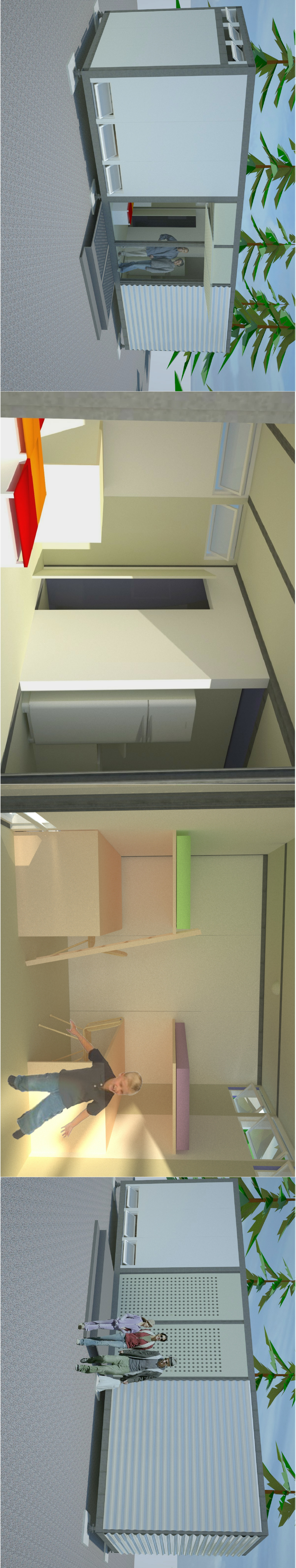


PLANTA DE COBERTURA

ESCALA: 1:25



PERSPECTIVAS



flexibilidade
otimização
privacidade
recuperação
dignidade
conforto
transporte
execução rápida



pré-fabricação
modulação
materiais
reutilizáveis
sistemas e
tecnologias
eficientes

habitação emergencial

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

• UFPR • ARQ-URB •

ORIENTADORA: PROFª ANDREZZA PIMENTEL
ALUNA: FLÁVIA CRISTINA DA SILVA

